



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

NIELVIS CRESPO MARIN

PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

SÃO PAULO  
2018

NIELVIS CRESPO MARIN

PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: EDINALVA NEVES NASCIMENTO

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

A Diabetes Mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas caracterizada pelo aumento de glicose no sangue (hiperglicemia). Pode estar associada a complicações, disfunções e insuficiência em vários órgãos como olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Em 1995 esta doença atingia 4% da população adulta e estima-se que em 2015 alcance 5,4% (BRASIL, 2016).

O diabetes apresenta uma alta taxa de morbi-mortalidade com perda importante na qualidade da vida. Além das consequências citadas anteriormente, pode ocorrer complicações nos membros inferiores, como o pé diabético, levando à amputação dos mesmos e trazendo impacto psicológico e social importante ao paciente (BRASIL, 2006)

O pé diabético é a complicação diabética crônica caracterizada por lesões nos pés, que vão desde simples calosidades até quadros necro-supurativos de grande gravidade, resultante principalmente de neuropatia e microangiopatias diabéticas (CARVALHO et al, 2004).

A morbidade reduzida e alterações autonômicas são fatores predisponentes à fissuras, pele ressecada, calosidade, deformidades osteoarticulares, atrofia muscular e proeminências ósseas, traumas de repetição, ulcerações, micose, entre outras (ARMSTRONG; LAVERY, 1998).

Desta forma, a realização de um trabalho preventivo junto aos pacientes que apresentam diabetes pode minizar as consequências do pé diabético, melhorando a sua qualidade de vida.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **Geral:**

Realizar um trabalho preventivo adequado ao paciente diabético para se evitar o pé diabético.

### **Específicos:**

- ♦ Incentivar a prevenção e promoção dos cuidados de pé diabético.
- ♦ Sensibilizar maior quantidade de pacientes com pé diabético para um melhor um estilo de vida saudável.

## **Método**

**Local:** UBS III Olavo Spinola Oliveira, município Braúna, estado São Pablo.

**Público alvo:** Pacientes com doenças crônicas de Diabetes Mellitus complicadas com Pé Diabético.

**Participantes:** Profissionais de saúde que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária de saúde como médico da saúde da família, enfermeira, técnico de enfermagem, agentes comunitárias e psicóloga.

### **Ações:**

- ♦ Será realizada roda de conversa, assim como palestras semanal de sensibilização da comunidade local para a importância de detecção precoce, tratamento e cuidado adequado do pacientes diabéticos que apresentam algum tipo lesão nos pés. Serão abordadas orientações sobre: inspeção diárias dos pés, lavagem e secagem dos pés, evitar andar descalço e estratégias para corte de unhas.
- ♦ Será realizado agendamento de consultas mensal para exame médico mais preciso.
- ♦ Será realizado agendamento mensal com a psicóloga da equipe para trabalhar a aceitação e convivência com a doença
- ♦ Será realizada capacitação de 10 profissionais da unidade de saúde, com duração de 20 horas, que terá como conteúdo programático: epidemiologia do pé diabético, aspectos psicológicos e sociais e critérios de classificação do pé diabético. Além disso, será realizada uma discussão sobre triagem e diagnóstico e a importância da prevenção. Serão ministradas aulas práticas demonstrativas sobre os cuidados com os pés.
- ♦ Será realizada palestra semanal de sensibilização da comunidade local para aumentar a importância da detecção precoce e práticas preventivas dos pacientes com diabetes mellitus.

**Monitoramento/Avaliação:** Para a avaliação da satisfação dos profissionais em relação à capacitação será aplicado um questionário estruturado com questões sobre avaliação de satisfação do usuário com pé diabético.

## **Resultados Esperados**

Espera-se, ao final deste projeto de intervenção, melhorar o conhecimento e formas de prevenir o pé diabético entre aquelas pessoas que apresentam a doença. Em relação aos profissionais de saúde, espera-se que tenham maior conhecimento sobre a forma de acolhimento do usuário com pé diabético, sabendo-se identificar precocemente os sintomas e lesões do paciente, a fim de que não haja complicações e amputações.

## Referências

ARMSTRONG, D. G.; LAVERY, L. A. Diabetic Foot Ulcers : Prevention , diagnostico and classification. **American Family Physican**, v. 57, n. 6, p. 1325-1332, 1998.

BRASIL. **Diabetes Mellitus**. Cadernos de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual do pé Diabético**: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

CARVALHO, C. B et al. Pé Diabético: análise bacteriológica de 141 casos. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabolismo**, v. 48, n. 3, p. 406-413, 2004.